

Colóquio "Inovação e desenvolvimento rural – A experiência do programa LEADER"

Auditório da Ovibeja – 4 de Maio de 2006

EMPREENDEDORISMO EM MEIOS RURAIS



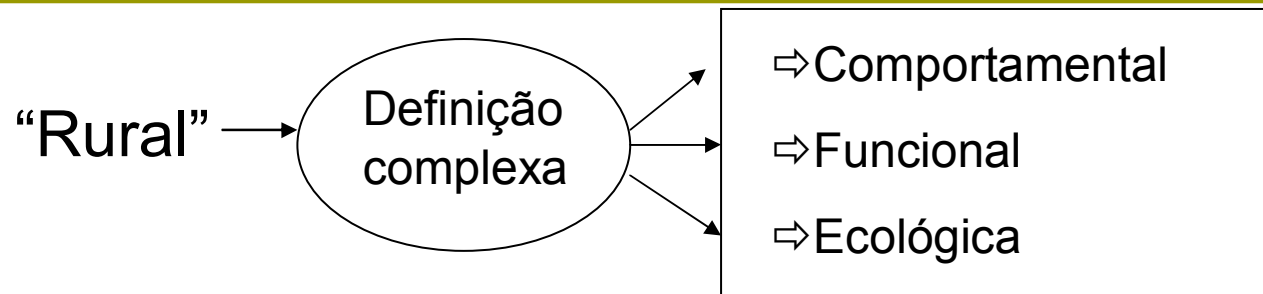
O PAPEL DAS ASSOCIAÇÕES

Anabela Dinis

Centro de Estudos Sociais/ Universidade da Beira Interior

Portugal

O contexto rural...



Diversidade das áreas rurais:



- Na vizinhança das áreas urbanas
- Que enfrentam o declínio económico e social
- Áreas mais distantes e periféricas



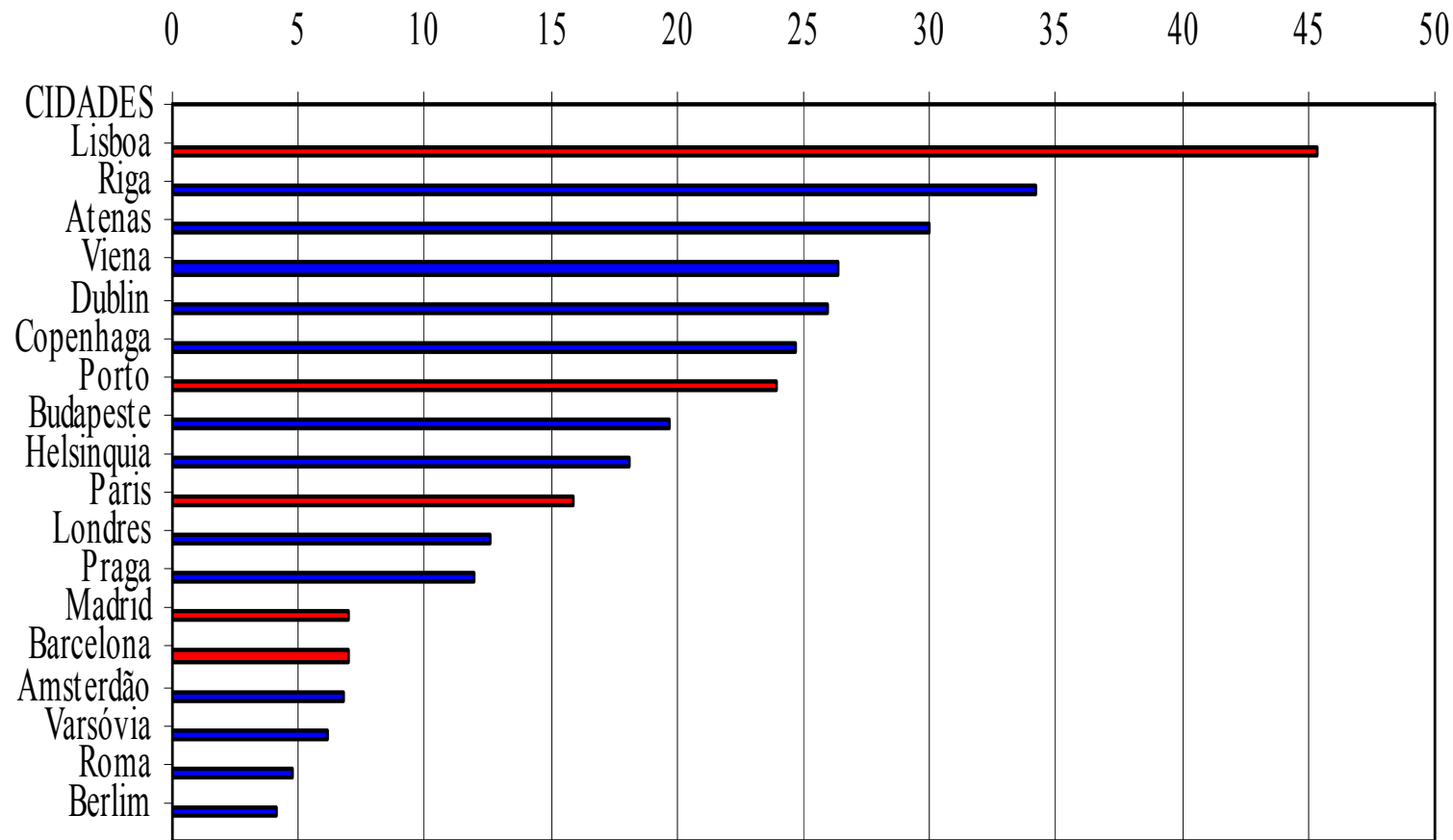
A maior parte das zonas rurais em Portugal

Meios rurais em Portugal

- Forte peso da actividade agrícola e/ou florestal
- Tradicionalismo
- Baixa densidade
- Relativamente isolados

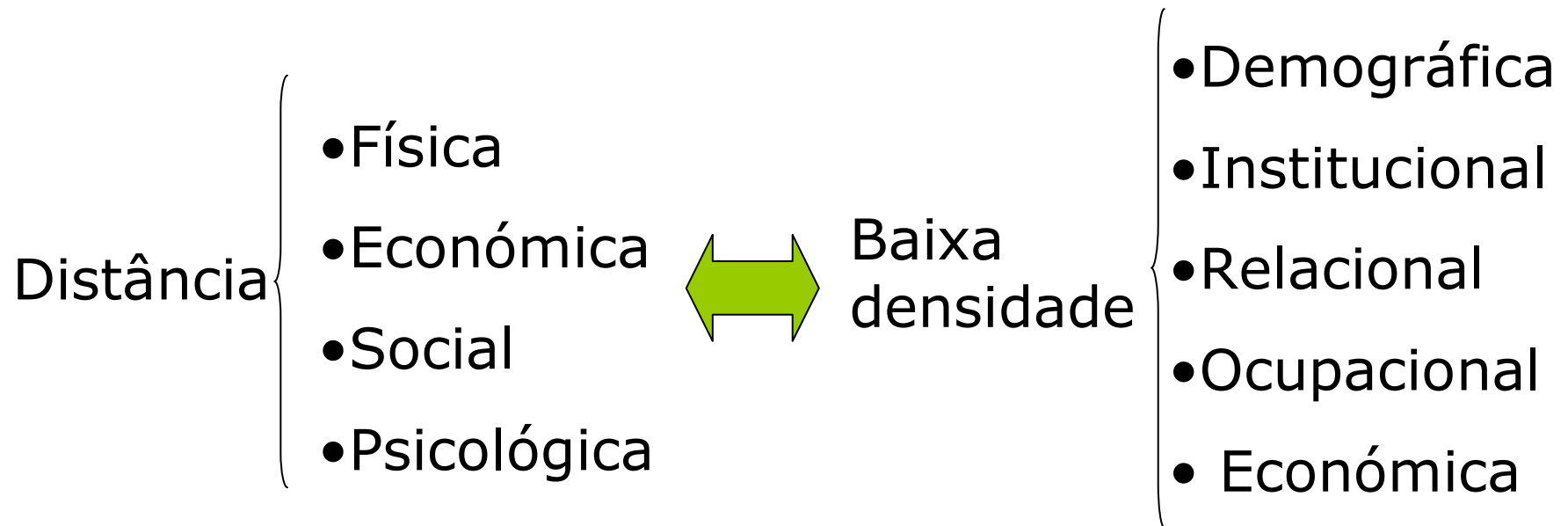
O Interior de Portugal: um mundo rural e duplamente periférico

*População Residente nas cidades europeia em 2015
(em % do total da população de cada país)*



Fonte: "Perspectivas de Urbanização Mundial", Nações Unidas 2001

As várias dimensões do isolamento e da baixa densidade



...e o papel do empreendedorismo

“A chave para o desenvolvimento sustentável das regiões rurais reside no desenvolvimento de uma perspectiva independente e a descoberta do potencial endógeno”

ESDP, Comissão Europeia 1999

Desenvolvimento endógeno
(de uma região)

Capacidade de gerar os
seus próprios projectos
empresariais

Novas empresas; novas actividades



Geradoras de emprego, de riqueza,
de desenvolvimento para as regiões

As experiências empíricas bem sucedidas

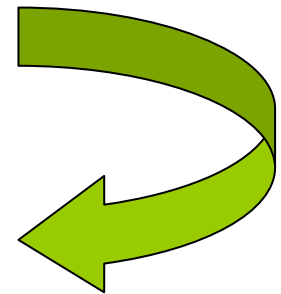
“*Distritos Industriais*”
• “*Milieux inovateurs*”
• “*Learning regions*”

→ Em comum:

- Estreita relação entre PME locais
- Empresarialidade endógena
- Acesso e tratamento da informação
- Aprendizagem e inovação
- **Ambiente favorável**

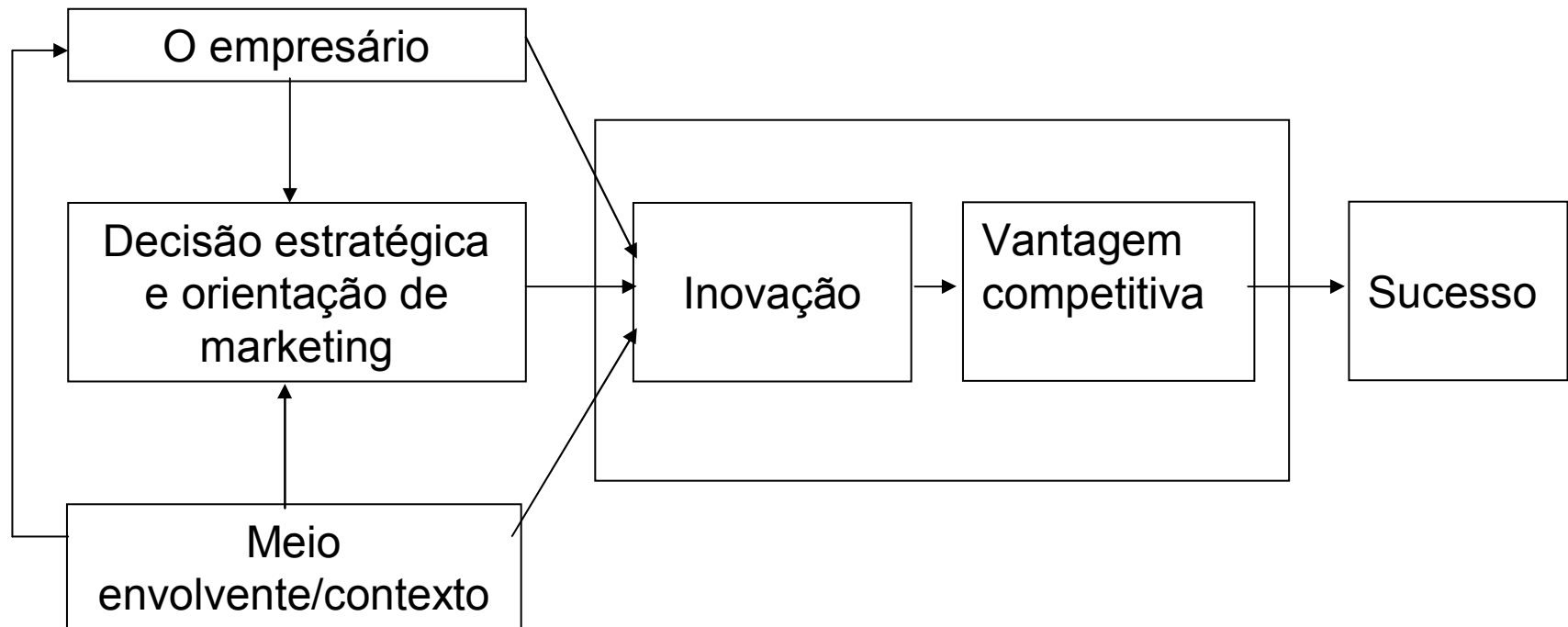
Dinâmica territorial
e empresarial
mutuamente
dependentes

Como surgem e se desenvolvem empresas em territórios rurais dado o seu meio envolvente desfavorável?

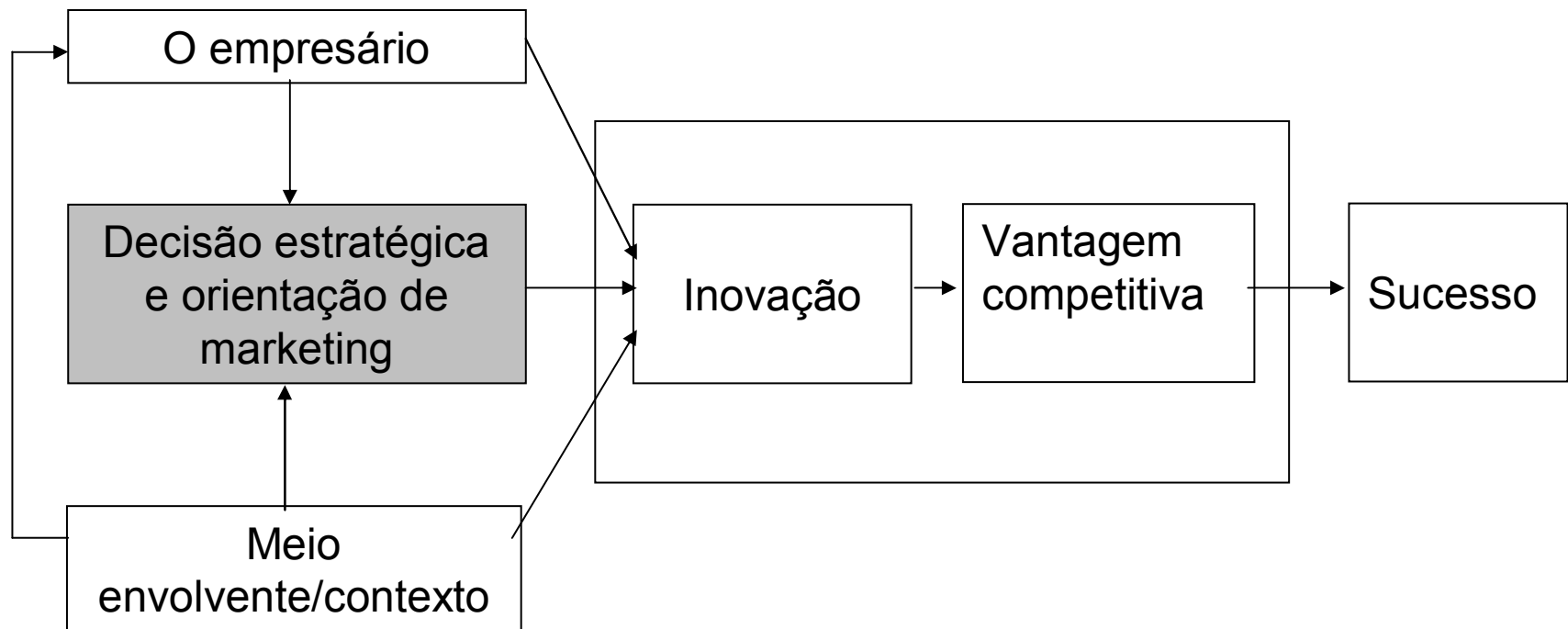


O que diz a teoria:

Factores que afectam a criação e o sucesso das pequenas empresas



Factores que afectam a criação e o sucesso das pequenas empresas



A oportunidade para os territórios rurais

Tendências na procura

- ❑ Níveis mais elevados de rendimento
- ❑ Mais e melhor acesso á informação sobre produtos disponíveis no mercado
- ❑ Consumidores mais selectivos e com diferentes motivações (ligadas ao conhecimento)
- ❑ Mais tempo livre em determinados segmentos
- ❑ Redução dos custos de transporte e aumento da mobilidade
- ❑ Generalização do estilo de vida urbano e procura da diferença
- ❑ Valorização dos recursos naturais

Tendências na oferta

- ❑ Mais e melhor informação acerca dos produtos da concorrência e dos mercados
- ❑ Menores exigências de capital para produções de produção e transporte
- ❑ Melhoria na qualidade e flexibilidade do *output*
- ❑ As bases da economia emergente – informação e conhecimento – podem ser criadas e utilizadas em sítios remotos a custos relativamente baixos.



Importância do local/
valorização do rural

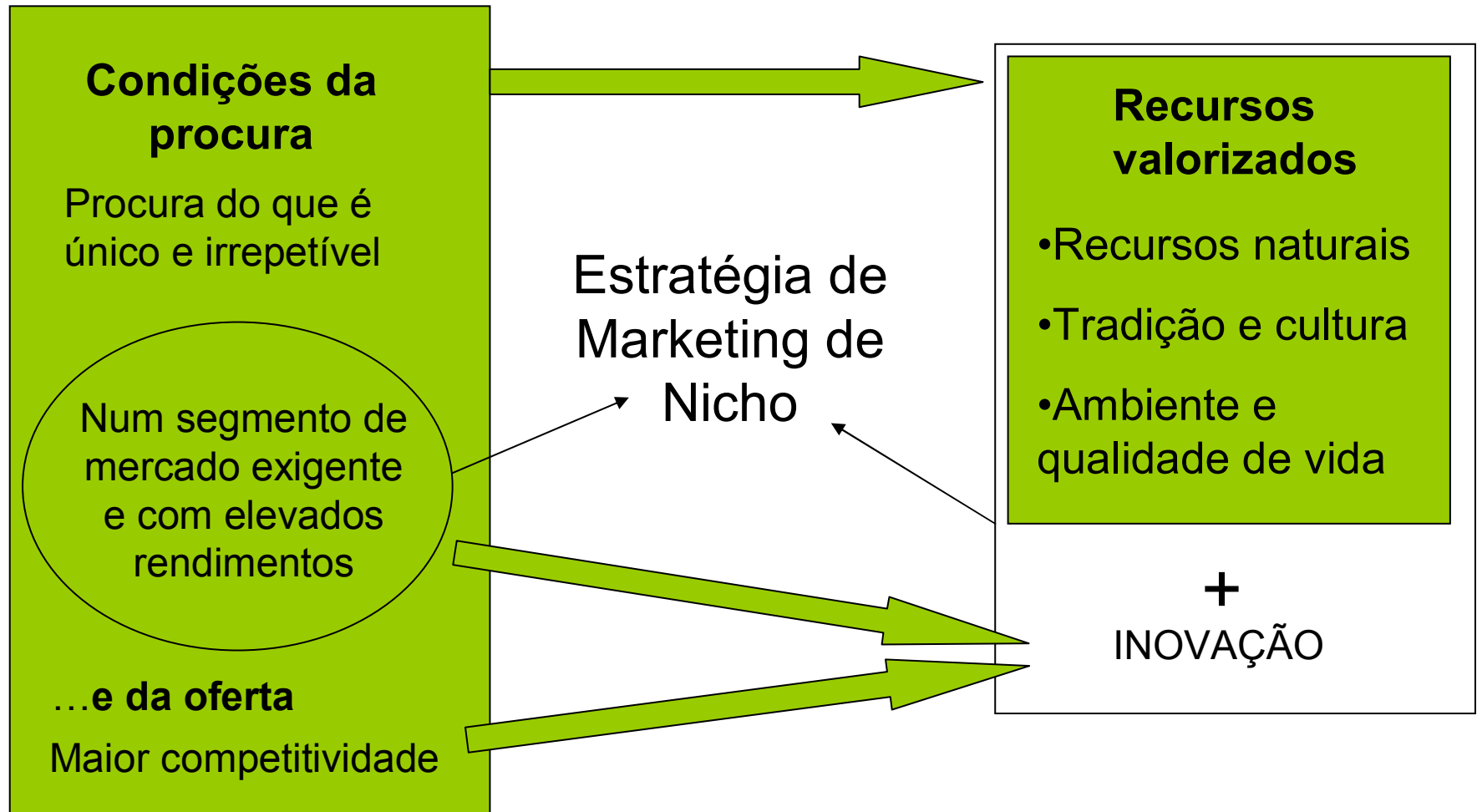
Especialização flexível

Produtos de “especialidade”

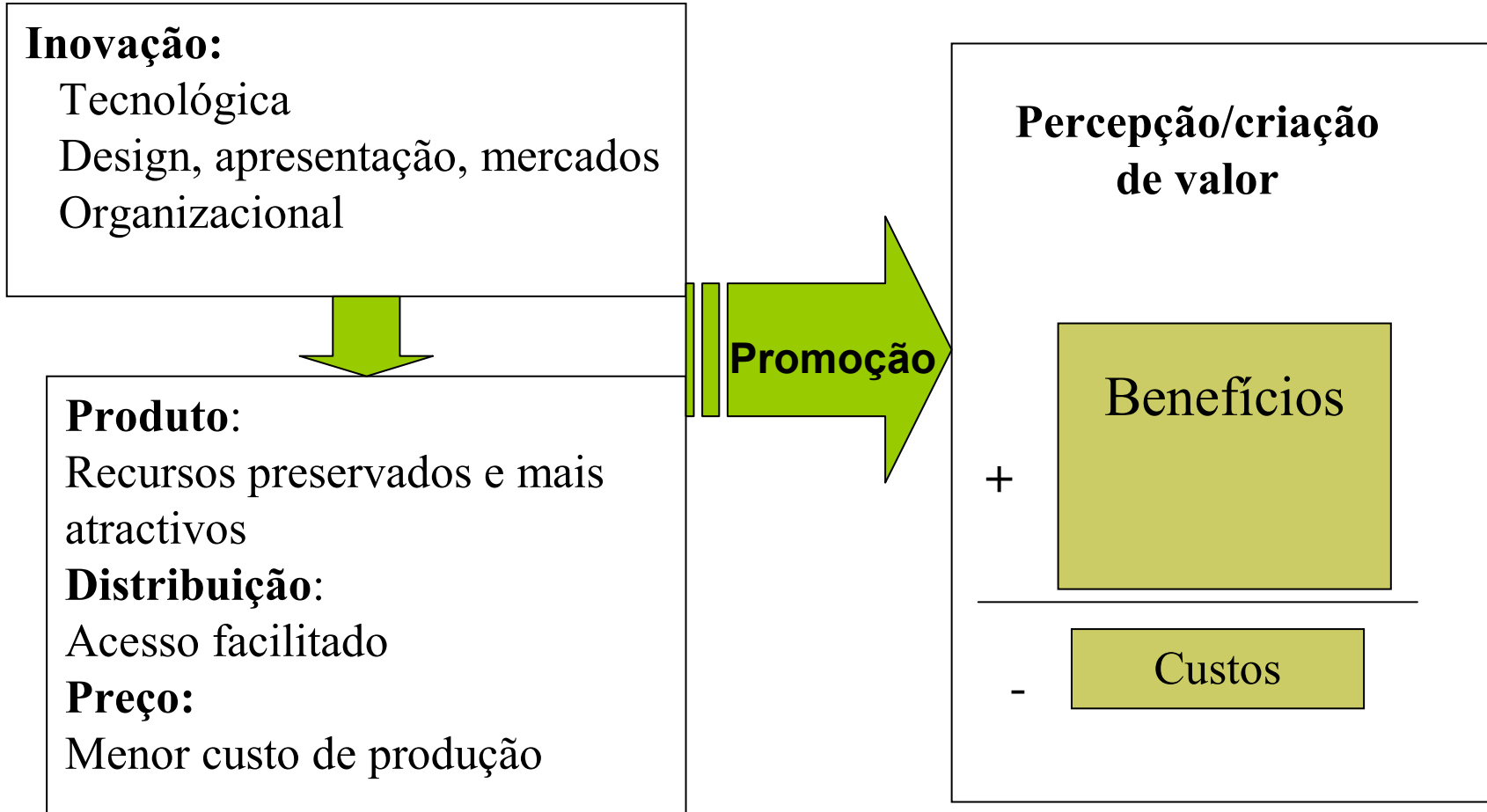
“Bens com características singulares ou identificação de marca pelos quais um número suficiente de compradores está disposto a fazer um esforço extra de compra” (Kotler, 2000)

	Recursos naturais	Tradição e cultura	Ambiente e qualidade de vida
Bens	<ul style="list-style-type: none">• Frutas e vegetais de alta qualidade• Queijos tradicionais• Produtos orgânicos/biológicos• Plantas medicinais• Águas minerais• Frutas secas, etc	<ul style="list-style-type: none">• Artesanato, tal como cerâmica, tecelagem, bonecos tradicionais de trapos ou madeira, vestidos tradicionais, bordados, etc...	<ul style="list-style-type: none">• Paisagem atractiva, bom clima e ar puro que podem atrair centros de investigação e empresas de alta tecnologia
Serviços	<ul style="list-style-type: none">• Carpinteiros,• Guias turísticos• Hotéis e pousadas• Restaurantes que servem especialidades locais• Quintas de turismo• Museus ecológicos e parques naturais• Percursos temáticos	<ul style="list-style-type: none">• Monumentos históricos• Arquitectura tradicional• Museus locais• Festivais temáticos e/ou de raiz tradicional• Restaurantes que servem comida tradicional.	<ul style="list-style-type: none">• Aldeias de férias e casas de retiro ou repouso• Estancias de saúde e bem-estar (SPAS)• Centros de conferências e de formação equipados com alojamento.• Empresa de transportes ecológicos• Formação ambiental

Que recursos rurais e que estratégias para os produtos rurais?



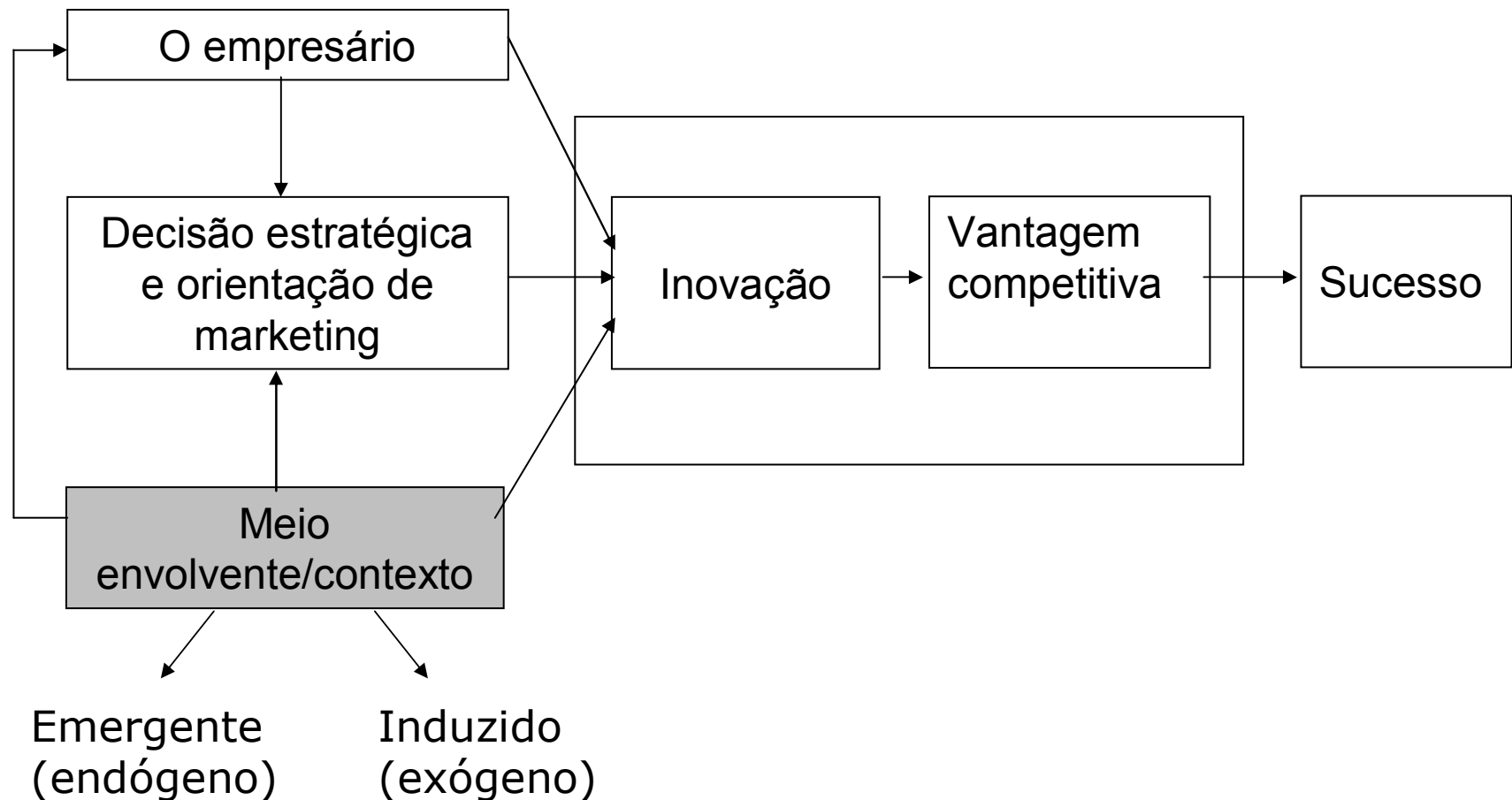
A inovação e o marketing mix do território/produto rural



Análise swot das áreas rurais e periféricas, estratégias e actores do desenvolvimento rural sustentável



Factores que afectam a criação e o sucesso das pequenas empresas



A criação de um meio envolvente favorável: o papel das instituições

- Importância dos serviços de apoio às empresas e ao empreendedorismo para complementar os recursos limitados e por vezes inadequados destes territórios
- Esses serviços são, em grande parte, desenvolvidos por uma variedade de agentes/instituições – públicos e privados – preocupados com o “bem comum”
 - Organismos públicos ligados ao ministério da economia (ICEP, IAPMEI, ...)
 - Associações comerciais e industriais
 - Associações de desenvolvimento local

Funções das várias instituições que apoiam a função empresarial

- ❑ Promoção da formação e do emprego (p.e IEFPP)
- ❑ Apoio à criação de micro, pequenas e médias empresas e à inovação (p.e. IAPMEI, BIC's, CACE)
- ❑ Apoio/dinamização das empresas e do associativismo (associações empresariais)
- ❑ Apoio ao desenvolvimento económico/social (associações de desenvolvimento, autarquias)
- ❑ Apoio à internacionalização (ICEP)

Serviços prestados pelas instituições de apoio

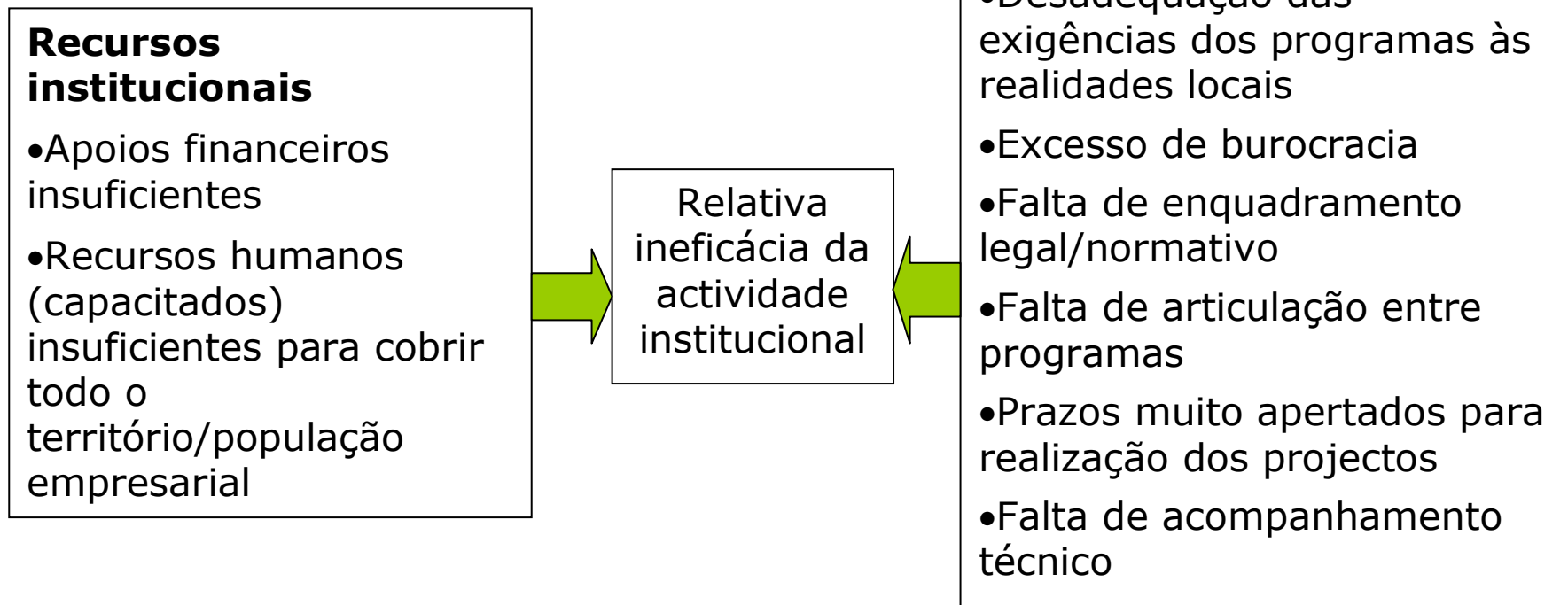
Objectivo dos serviços	Tipo de serviço	Principais instituições que os prestam
<i>Apoio à criação de empresas</i>	• Apoios financeiros para criação do próprio emprego/negócio	IEFP, ADLs (LEADER e micro-crédito)
	• Divulgação de informação e/ou assistência técnica	CACE, Associações empresariais, ADLs
	• Instalações e logística	CACE, outras incubadoras
	• Formação na área de criação de empresas	CIEBI, CACE, eventualmente IEFP
<i>Apoio ao desenvolvimento das empresas</i>	• Apoios financeiros à internacionalização	ICEP, ADLs
	• Apoios financeiros ao investimento	IAPMEI
	• Apoios financeiros à contratação	IEFP
	• Oferta de mão-de-obra	IEFP
	• Formação profissional	IEFP, ADLs , Associações empresariais
	• Formação na área de gestão e negócios	CACE, CIEBI, Associações empresariais
	• Divulgação de informação	ADLs , Associações empresariais,
	• Assistência técnica, jurídica e administrativa	Associações empresariais
	• Dinamização empresarial	ADLs , Associações empresariais,

Públicos-alvo das instituições

Públicos-alvo	Instituições
Desempregados e pessoas à procura do 1º emprego	IEFP, ADLs
(Potenciais) Criadores de empresas	CACE, BICs
Pequenas iniciativas locais	ADLs
Micro, pequenas e médias empresas	IAPMEI,
Médias e grandes empresas	Autarquias
Empresas comerciais e de serviços	Associações comerciais e de serviços
Todo o tipo de empresas	ICEP, Associações empresariais

Dificuldades e limitações no exercício do apoio institucional

- No estudo efectuado, são sobretudo as ADLs que apontam dificuldades. Este facto explica-se pela sua maior orientação para os territórios rurais



Como são ultrapassadas estas limitações/dificuldades?

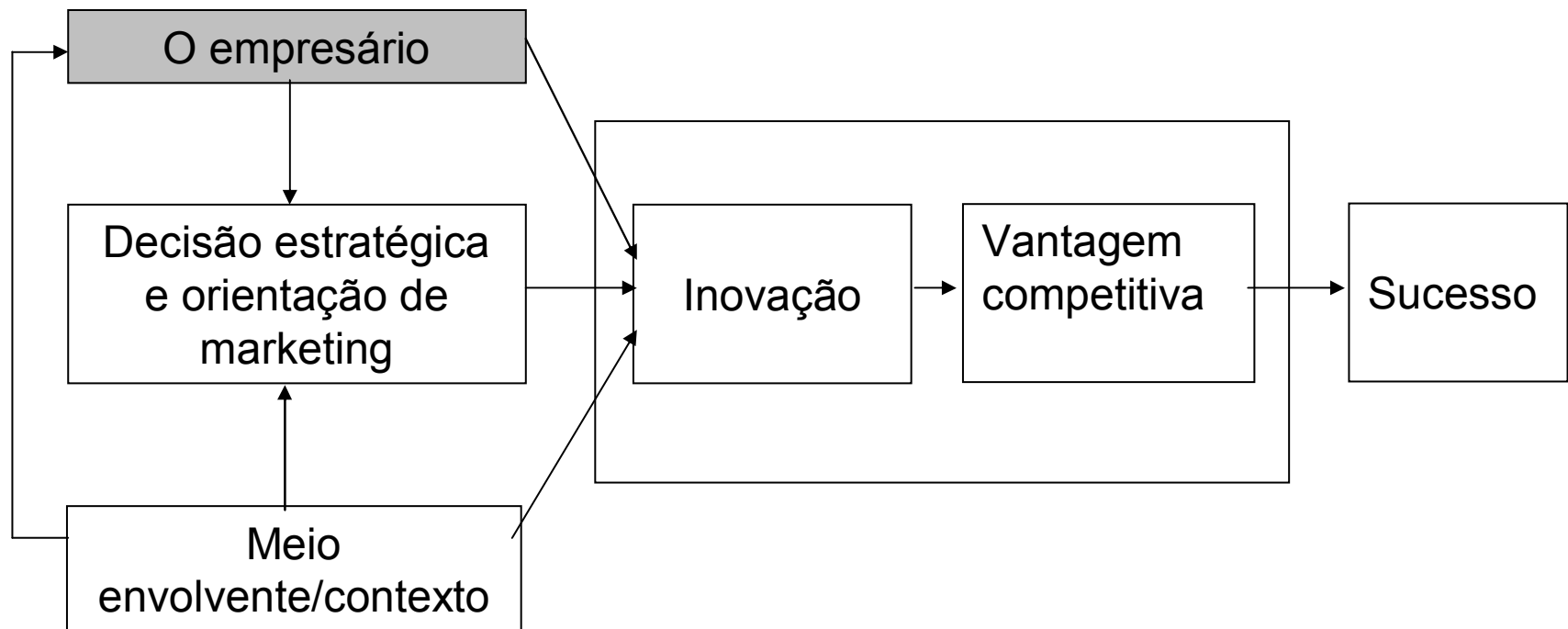
- Criatividade e inovação organizacional
- Criação de ligações (formais e informais) com outras instituições/associações



Uma via para:

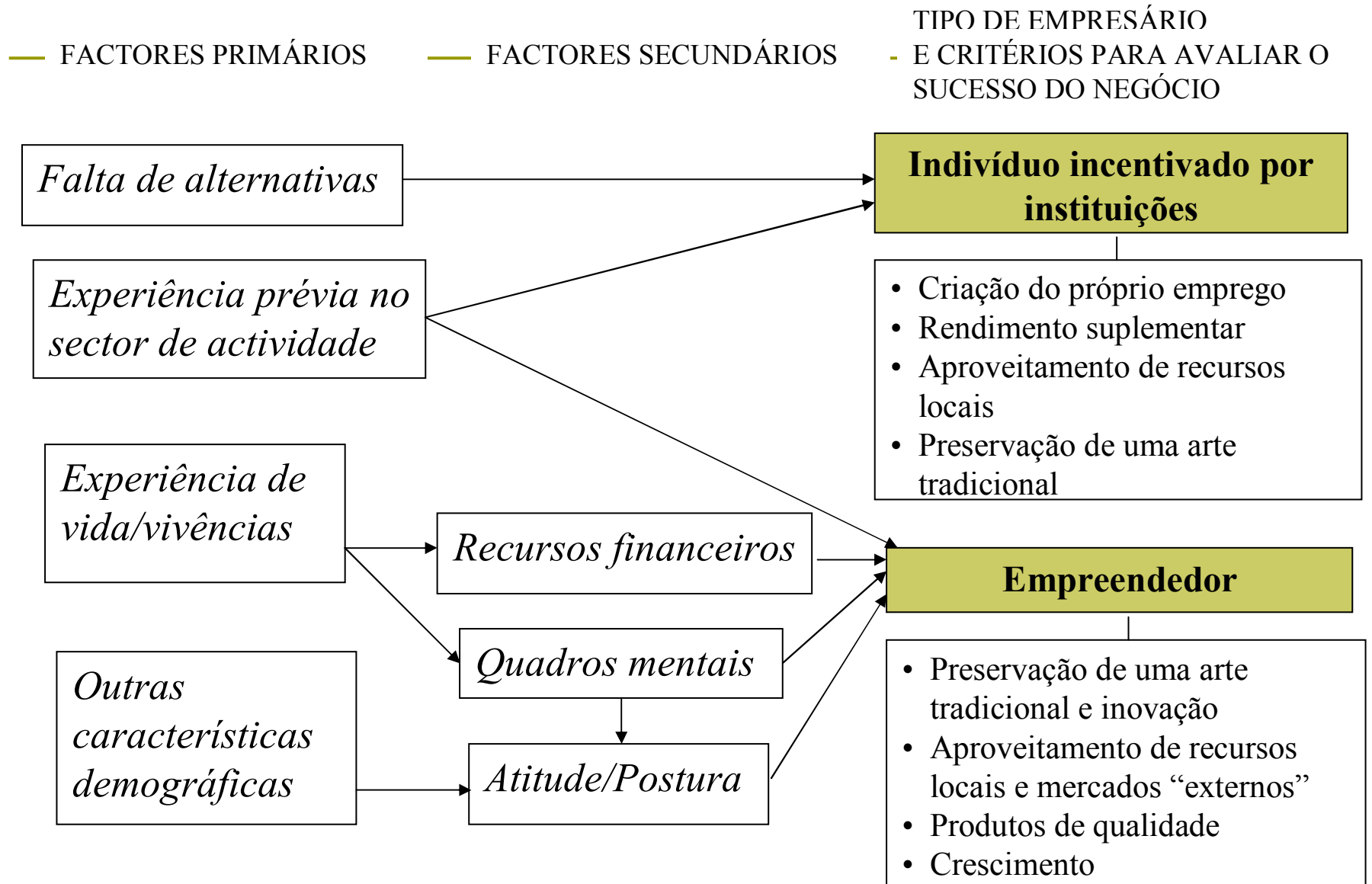
- Chegar de forma mais eficaz ao público alvo
- Criar sinergias entre instituições
- Estabelecer vias de informação/divulgação das actividades desenvolvidas
- Legitimar politicamente a sua existência actuação

Factores que afectam a criação e o sucesso das pequenas empresas

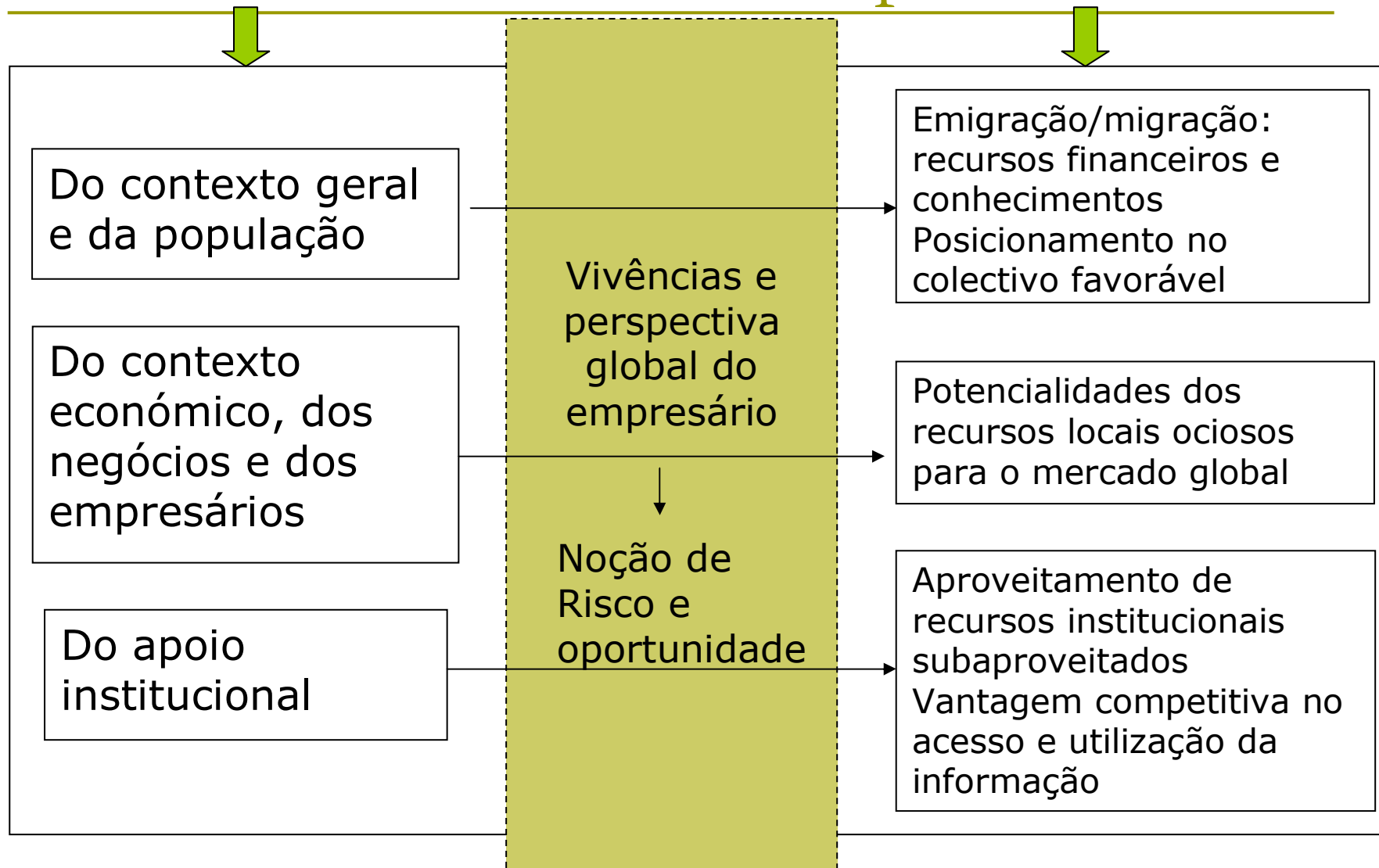


Quem são e como se “fazem”
empresários nestes
territórios?

Factores que afectam com a escolha da carreira empresarial em meios rurais e periféricos



Das dificuldades às oportunidades



Algumas considerações em torno do apoio institucional

Sucesso de algumas economias baseado nas PME em rede e com acesso a informação

“O problema chave para as pequenas empresas não é o de serem pequenas mas sim o de estarem isoladas”

Pyke e Senberger (1990:4)

O apoio institucional deverá ser dirigido para a criação de **estruturas em rede** (locais e globais)

- Entre empresas
- Entre instituições
- Entre empresas e instituições

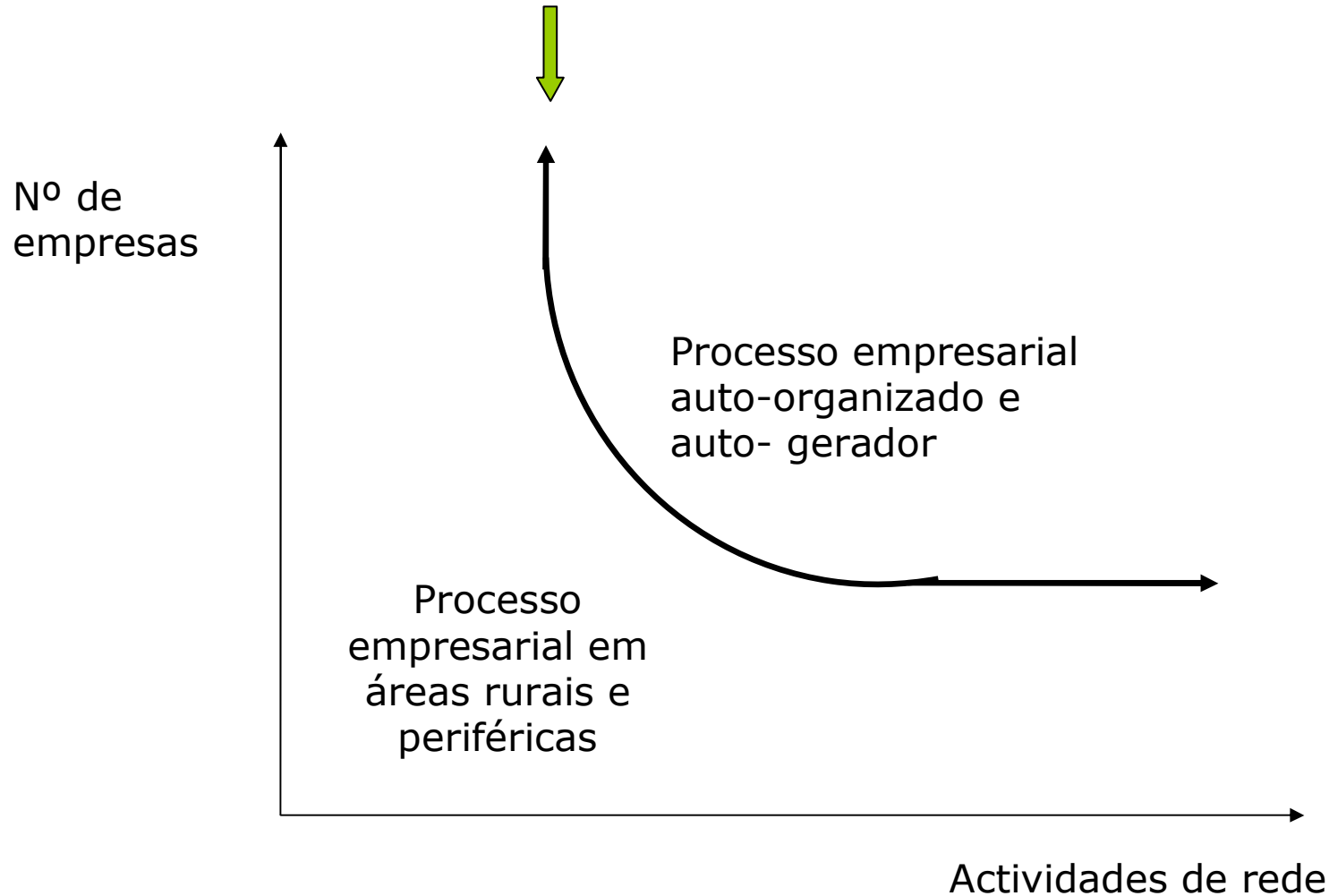
Acesso à informação e aos recursos locais e globais

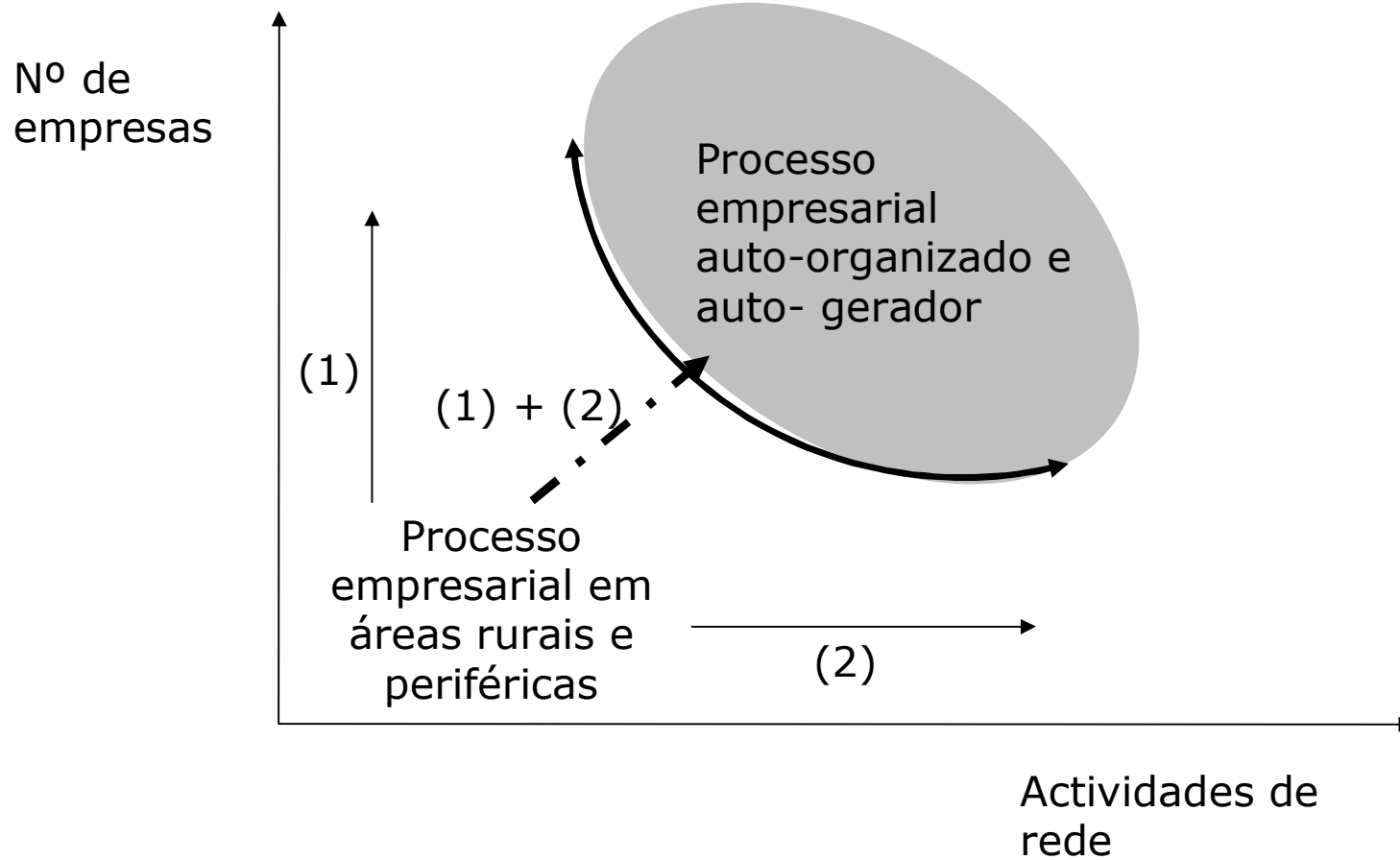
Fazer chegar o global ao local

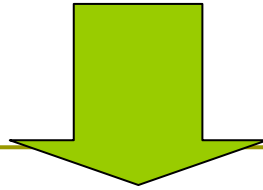
Integração nos nichos de mercado global

Fazer chegar o local ao global

O limiar de massa crítica nas interacções como limiar entre o sub-desenvolvimento e o desenvolvimento económico/empresarial







Quebrar o círculo vicioso

O problema:

